

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Esora, realizada no dia 2 de Outubro de 1954.

Os dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade de Esora e Laia do Vale do Pazo do Conselho, realizou-se pelas vinte e uma horas a reunião ordinária da Câmara Municipal.

Participaram os Excelexmosíssimos Señhores Sr. João Luís Vieira da Silva, José Manuel Vieira Leites, Alberto José Saraalheira, Manuel Fernandes Vieira de Barasua, Sr. Luís Joaquim de Matos Vieira e Francisco Pulido da Costa, o primeiro na qualidade de Presidente e os restantes na de Vereadores da Câmara Muni-

Quiso de Cububuro e Lupa Pinto que são das
fornecedores da cidade. A Câmara Municipal
aprovou em princípio a proposta, deliberando
para tanto, mandou prosseguir ao respectivo estu-
do.

X Em segundo lugar falou o senhor Dr. Matos Pereira
que disse: primeiro: "Em esta do ano de mil
novecentos e cinquenta e dois, cuja data não
posso agora precisar, deliberou a Câmara mu-
nicipal a obrigação da inspeção sanitá-
ria às carnes para consumo público, nas freguesias
nas quais do conselho, pretendendo o médico mun-
icipal, digo, o médico veterinário municipal
proceder a cobrança de uma taxa. Ora não estau-
do de harmonia com a legislação vigente, os
dizeres < cobrar uma taxa > mas adaptando-
de-lhe perfeitamente os dizeres < salvar segun-
do a tabela >, propouho que se proceda apre-
la substituição". A Câmara Municipal apro-
vou por unanimidade esta proposta, sendo
sendo assim feita a substituição em referência.
Segundo: - "Elaborei uma estatística sobre as
carnes abatidas no matadouro municipal, den-
do verificado que em mil novecentos e cin-
quenta e um foi abatido o montante de
quinhentos e setenta e um mil quinhentos e setenta e
sete quilogramas (571.587); em mil novecen-
tos e cinquenta e dois quinhentos e noventa e qua-
tro mil quinhentos e setenta e sete mil novecentos e cin-
quenta e três - noventa e onze mil quatro-
centos e noventa e um quilogramas. Aos, de
do vinte de Maio a vinte e um de Dezembro
de mil novecentos e cinquenta e três, fez
mil e setenta e sessenta e dois quilogramas e
de um de Janeiro a vinte e oito de Fevereiro

do presente ano, cinco mil quinhentos vinte e um quilogramas." - A Câmara Municipal aprovou o subscrito; e -
desse - "Taforno Vossas Excedências que já terminou o prazo para a posse do veterinário municipal nomeado em reunião ordinária desta Câmara de dez nove de Fevereiro último, conforme consta da respectiva acta e do auto publicado no Diário do Governo, de sexta série, numero quatro e seis, de vinte e seis do mesmo mês, pelo que propouho que se proceda a nova nomeação, visto o nomeado, Dr. Henrique Pais de Almeida não lhe interessar o lugar." Sendo lida perante o respectivo processo de concurso e devidamente apreciada pela Câmara, verificou esta que o candidato em segundo lugar classificado é o medico-veterinario senhor Dr. Desanto Jose Dubileiro. Demandado depois os senhores Vereadores pela Presidência, a respectiva ordem as suas listas, deram-se entrada numa urna, após o que se verificou por unanimidade e por secretismo a nomeação do já referido medico-veterinario, senhor Dr. Desanto Jose Dubileiro, por deliberação desta Câmara para o lugar de veterinario municipal deste concelho.

Foi ultimo falou o senhor Honorio Costa que, communicou estar pronta a funcionar a balança "báscula" e pediu à Câmara subscrita que immediatamente lhe foi substituída para começar a trabalhar.

Passando-se à leitura do expediente, foi apreciada o seguinte:

Petrequerimentos - a) Obras -

De Campausta, reunida, com sede em Évora, pedindo licença para levantar uma pedra do pavimento das arcadas, junto ao seu estabelecimento, a fim de fazer a descarga à terra dum letreiro luminoso. - Deferido, devendo repor o pavimento no estado actual.

- De José António Lambana, residente em Évora, pedindo licença para construir um sabi-gão para tomar um prato independente no seu prédio sito na Rua de Joaquim Henrique da Fonseca da cidade de Évora. - Deferido.

- De Argemirim Peixoto, reunida, com sede em Évora, pedindo licença para alterar as fachadas e interiores do edifício do porto abarreador a construir na Estrada Nacional número dez e para que seja já autorizado, em conformidade com os decretos que junta ao requerimento. - Deferido.

- De Jacinto José Nunes, proprietário, residente em Évora, pedindo licença para fazer uma porta interior e alvar subia para o exterior, no seu prédio sito na Rua do Frade Gilos número cinco. - Deferido de harmonia com a informação.

b) Diversos - De Julia Augusta Galvão da Almeida, comerciante, residente em Évora, pedindo para que o alvará da sua taberna situada na Rua do Reguado do Debo, número dois desta cidade e passado em nome de seu falecido marido António dos Santos da Almeida, seja averbado ao alvará de arrego número sete da portaria número seis mil e sessenta e cinco, em nome de António dos Santos da Almeida, herdeiros (Julia Augusta Galvão da Almeida).

Outras deliberações - Não deliberou a Câmara Municipal. Conceder, em face do respectivo processo

devidamente organizado, alvará de licença, ao
aluno da Petaria seis mil e sessenta e cinco,
a Joaquim Bernardino, residente em Bessa, para
a abertura de uma taberna, digo, de uma casa
ria no Bairro dos Leões, subúrbio desta cidade, e
— Autorizar a despesa da Comissão Municipal de Turis-
mo na importância de mil e cinco cents, cor-
respondente a metade da quantia que custou o
baquete oferecido pelo Turismo de Bessa e pelo
Tourismo Guianês Club da mesma cidade, à Direc-
ção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal do Sporting
Club de Portugal quando da sua recente visita a
esta cidade e a pagar ao Presidente da Comissão de
propaganda do Tourismo —

Pagamentos — Por último deliberou ainda a
Câmara Municipal: —

a) **Ratificados**: Ratificar os pagamentos sempre re-
tidos na autorização número setecentos e setenta e
um na importância de quatro cents e cinquenta
centavos da Câmara Municipal; —

b) **Autorizados**: Ordenar os pagamentos sempre re-
tidos nas facturas e documentos de despesa pre-
sentes nesta reunião e que constam dos autori-
zados números setecentos e setenta e dois a oito
cents e cinquenta e cinco na importância de
setenta e três mil trinta e cinco e quarenta
centavos da Câmara Municipal e número
setenta e dois a setenta e um, na impor-
tância de mil novecentos quarenta e seis es-
quitos do Turismo. Do qual havendo mais assun-
tos a tratar, o senhor Presidente declarou sus-
pada a reunião de que se lavrou para constar,
a quem se está a submeter à aprovação
na próxima reunião. Ressalvam-se as rasuras
"quinhentos setenta e um" a folhas duas e seten-

to e "por deliberação" a folha sobre o trabalho
so. De en, Antônio de Aguiar, presidente oficial, segundo
de chefe da república e subscrito.

Antônio de Aguiar